ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934 N.º 4180

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PASSARAM quatro anos sobre a morte do escultor Costa Mota que deixou uma obra notavel — honra da arte nacional. A sua viuva e os seus quatro filhos vivem no culto da sua memoria, mas na pior das situações materiais.

Que lhes resta?

Um montepio de 180$00 e muitas obras admiraveis que se conservam ainda no seu antigo «atelier».

Quem as comprará — o Estado, o Municipio ou os antiquarios?

Uma comissão que em tempos se constituiu levou ao sr. general Carmona uma representação assinada por pessoas eminentes.

Que se pedia nela?

Uma pensão para a sua familia, ás portas da desventura, e a aquisição de alguns dos seus trabalhos.

O «Diario de Lisboa» apela para quem de direito, a fim de que não fique sem despacho favoravel uma tão justa petição. Costa Mota trabalhou toda a sua vida abnegadamente, sem olhar a paga ou recompensa. Com um simples «passe» de caminho de ferro, fartou-se de prestar serviços ao Estado, na classificação dos monumentos. Os amigos objectavam-lhe:

— Então tu não mereces ao menos ajudas de custo?

O velho mestre sorria-se, respondendo:

— Não me posso escusar...

Entrementes veio a morte e com ela a desdita para os seus...

Se ha uma lei que permite recompensar os varões honrados e ilustres, porque não se ha-de aplicar no caso vertente?

* * *

MAIS de um leitor nos tem escrito, e por varias vezes lembrando que ha em Lisboa apenas dois liceus femininos, o de Maria Amalia Vaz de Carvalho, nos terrenos da Rotunda, e outro, o de D. Filipa de Lencastre, na Lapa, ambos a ocidente da cidade, e que seria conveniente estabelecer um novo, ou fazer o desdobramento daqueles, num local de Lisboa que servisse a zona oriental da cidade.

Não sabemos se é realizavel esta aspiração, pois nem tudo o que é justo se pode, materialmente, fazer.

Mas agora que termina um ano lectivo — preparação para o de 1935 — não queremos deixar de nos fazer eco das aspirações daquelas familias cujas meninas têm de percorrer todos os dias um longo trajecto para chegarem a seu liceu, a horas regulamentares, e que bem cêdo são.

* * *

DA direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e assinado pelos srs. dr. Hernani Cidade, Fernando da Mota Marques, Carlos Augusto de Almeida e Rafael Carvalho Matias, recebemos um afectuoso cartão de despedida, e de agradecimento pelas supostas atenções prestadas pelo «Diario de Lisboa» áquela nobre instituição. Por nossa parte, cumprimentamos os ilustres ex-directores.

PEQUENINOS

Parece que não ha crianças em Portugal e que só as pessoas taludas, cheias de experiencia e bom conselho, imperam, decidem, escolhem e julgam, sem dar contas a ninguem. Ouve-se, aqui e acolá, apreende-se nos jornais e discursos esta recomendação empolgante:

— Façamos a Patria grande e admiravel!

Quem diz isto? Individuos que têm filhos e até netos, mas que não admitem que eles se afastem das disciplinas severas sob as quais, no seu entender, hão-de aprender a ser anciãos e avós. O importante, pois, é desconsiderar a infancia, em beneficio da velhice — sentenciosa, autoritaria, sapiente e egoista. Nos paises que pensam no futuro e na successão das gerações que rompem, mantendo vivo o sentimento das obrigações e satisfações colectivas, ha um espirito diferente, a inspirar uma doutrina renovadora e fecunda. O adulto é muito necessario, mas a criança — sopro de vida a transformar-se, sob as luzes centenares, em corpo, alma e sacrificio — não se apaga nem se lhe traça um plano irreal para a sua curiosidade verdadeira e insaciada.

De que proveito serão as grandes frases inspiradas pelo patriotismo, se abandonamos, como bonecos num velho armario, precisamente as sementes do porvir — os corações que amanhã hão-de ser a flama, o valor e o esforço da nação — na sua marcha para descobertas e conquistas?

Enchemos a boca com os herois do passado, as paginas assombrosas da nossa historia, as venerandas cinsas dos Gamas e dos Albuquerques... Que delirio, quando abrimos as cronicas navais! Apesar de tanto alarde e de tanta vã retorica, desconhecemos que é necessario criar marinheiros, soldados, trabalhadores, sabios, artistas e mestres, nos minusculos descendentes dos navegadores quinhentistas.

Nesta ardente e torrada quadra estival, que atenções dispensamos nós á pequenada esquecida, privada de carinhos, mal alimentada e mal vestida, rota e suja, a derivar pela existencia, como pedra rolada numa torrente?

Veja-se o que se faz na Italia fascista, na Russia bolchevista, na França democratica, na Inglaterra individualista e na propria Alemanha racista: não ha praia, lago, rio, montanha ou floresta onde não se estabeleçam colonias de recreio, de educação pela acção e pelo movimento, de alegria no desenho de fantasias graciosas, de ensaios esteticos para formar a noção do belo, sem se esquecer a do util.

Lindos quadros de animação pueril, dum colorido fresco e mimoso, duma vibração que se casa maravilhosamente com as espumas, as cascatas, as flores, os jogos e as bandeiras agitadas com orgulho!

Portugal acha-se por enquanto, nos primeiros compassos desta arte destinada, mais que nenhuma outra, a servir e a engrandecer a Patria.

Acaso temos falta de mares, de rios, de serras, de matas e de paisagens encantadoras?

Escasseia o zelo, a compreensão nos que se reputam competentes, a indiferença dos municipios, a visão dos problemas no plano nacional, o dinheiro que chega para tudo, menos para valer aos que mais necessitam, sacrificados a rotinas monstruosas.

Na linha de Cascais, á beira do Tejo, formoso e brando, mas vedado como o Jardim das Hesperides, descobrem-se somente duas benemeritas colonias infantis — a das Juntas da Paroquia, na Cruz Quebrada, e a de *O Seculo*, em S. Pedro do Estoril.

Para os lados da Trafaria ou Caparica, a penuria ainda é maior.

Não ha creanças em Lisboa que mereçam ser desviadas da atmosfera em que se gastam os corpos sem resistencia para longas caminhadas?

E' só abrir os olhos e logo elas aparecem ás centenas.

Porque não se lhes vota o carinho e amor a que teem jus, pela sua fraqueza desprotegida e pela sua ignorancia desacautelada?

Enquanto a decrepitude conservar a sua omnipotencia, decretando que as creanças são um mundo áparte, sem outra realidade que a dos contos e das lendas que as seduzem e enganam, continuaremos a manejar metaforas sobre as grandesas de Portugal, sem que de tão fragoroso labor brotem mais que palavras, palavras, palavras...

“EL Pueblo Gallego», na sua pagina dedicada a Portugal, continua a série de cronicas em que Carlos Baquero Peruch canta o esforço civilizador dos portugueses. Na cronica desta semana ocupa-se o cronista do livro do sr. conde do Lavradio «A abolição da escravatura e a ocupação de Ambriz», confirmando, em titulo, que «Portugal foi o primeiro país que aboliu a escravatura nos territorios coloniais».

«Quando Portugal — conta o jornalista — quiz praticar este gesto tão digno e tão honroso (a abolição da escravatura) não poude consegui-lo sem tropeçar com dificeis obstaculos de indole diplomatica. Essa medida, que transformava por completo a vida social de todos os dominios coloniais, não convinha á Inglaterra e até á propria França.

Como consequencia dela surgiu uma questão entre Portugal e a Inglaterra. Na região de Ombriz do litoral da grande provincia de Angola, havia um dos principais mercados de escravos africanos. A Gran-Bretanha quiz, por isso, opôr-se a que Ambriz fôsse ocupada pelos portugueses, não obstante pertencer-lhes de direito.

Portugal, não obstante, levou a cabo o seu magnifico gesto, o qual lhe valeu o gratissimo reconhecimento de todos os indigenas de Ambriz, que ostentam como timbre de orgulho a sua condição de cidadãos portugueses».

* * *

PELO resultado favoravel, que já noticiámos, da sindicancia que em tempos lhe foi instaurada como reitor do Liceu de Passos Manuel, o dr. José de Sousa Carrusca está recebendo inumeras felicitações, entre as quais a da Junta Central e Direcção Geral da Liga dos Combatentes, da Agencia de Lisboa da mesma Liga, da Fidac (secção portuguesa), do Conselho Fiscal do Montepio Geral, que exararam nas actas das suas reuniões calorosos votos de congratulação. Queriam tambem os seus amigos oferecer-lhe um jantar de homenagem. Mas o ilustre professor e advogado pede-nos que declaremos não ser possivel aceitar tamanha prova de apreço, e, por intermedio do nosso jornal, agradece desvanecidamente a dedicação e carinho dos seus amigos e admiradores, entre os quais nos contamos.

* * *

FOI posto á venda o primeiro volume da «Colecção Portugal Historico», que a Livraria Editora João Romano Torres & C.ª vai publicar, sob a direcção de Fernando Mendes.

O volume que apareceu agora, que se apresenta profusamente ilustrado e com uma artistica cartonagem, intitula-se «Fundação de Portugal» e ocupa-se dos tempos que vão do principio da nacionalidade até ao reinado de D. Afonso III.

O segundo volume desta interessante colecção, que constituirá um completo documentario da Historia Patria, é dedicado á «Organização de Portugal».

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão fôram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 24027 — Relator o conselheiro Arez. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Henrique Pinto da Mota. — NEGADO.

24039 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido Pedro Serafim dos Santos. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48526 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravantes: Testa & Cunha, Limitada e outros. Agravados: Comissão Administrativa do Municipio de Aveiro. — NEGADO.

48603 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Izequiel Sergio da Costa. Agravado: Manuel Francisco Jancta. — NEGADO.

48621 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Rosa Casanova Ferreira de Almeida. Agravada: Julia Celeste Pereira dos Anjos. — NEGADO.

48557 — Relator o conselheiro Alfeu Cruz. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria José Leal Ricardo da Costa e outros. Agravada: Maria Henriqueta Marçal e o Ministerio Publico. — NEGADO.

Conflito de jurisdição: — 24044 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes de conflito negativo de jurisdição suscitado entre o 10.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa e o Tribunal Especial criado pelo decreto n.º 23.203 de 6 de novembro de 1933. Requerente: Delegado do Procurador da Republica junto do 10.º Juizo Criminal. — FOI MANDADO OUVIR AS AUTORIDADES.

O banquete comemorativo

da I Exposição Triunfal do Desporte

Cerca de duzentos desportistas representantes de diversos organismos, reuniram-se ontem, na vasta sala do «Maxim's», para homenagear «O Seculo» e o seu director, sr. João Pereira da Rosa, pelo exito da primeira Exposição Triunfal do Desporte, que toda a Imprensa—mas especialmente aquele nosso colega com a sua propaganda e a sua contribuição material—apoiou.

Falaram os srs. Mario de Noronha, pelo secretariado da Exposição; dr. Freitas Cruz, pelo Club dos Caçadores Portugueses, organizador do banquete; coronel Manuel Latino, presidente da Comissão Executiva da Exposição; Guilherme Cardim, pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol; engenheiro Carlos Santos, presidente do Automovel Club de Portugal; Dario Canas, em nome do Comité Olimpico; conde de Penha Garcia, representante de Portugal junto do «Comité» internacional Olimpico; Manuel Ortigão Burnay, pela Federação de Lawn Tennis e pelo Club Tauromaquico, e o sr. João Pereira da Rosa, sendo os oradores unanimes em afirmar que é indispensavel que o Estado se interesse vivamente pelo desenvolvimento dos desportes, facultando-lhes todos os elementos de vida necessarios.

MUSICA

Gremio Lirico Português

O chá-concerto que amanhã se realiza nos belos salões do Gremio Lirico e que revestem sempre extraordinaria animação tem a notabilizá-lo a apresentação da notavel soprano D. Maria Clementina Salazar Moscoso, do tenor Dias Pombo, do baritono Armando Baptista e do baixo Pita Simões, num admiravel programa de canto. Amanhã estreia-se o novo quarteto Jazz-Nacional num escolhido repertorio de baile. Estas reuniões semanais estão despertando notavel entusiasmo entre os socios e seus convidados que concorrem em grande numero tornando os chás-concertos belas festas de arte e de alegria.

Leia o sempre fixe

TEATROS E CINEMAS

"Os sinos de Corneville"

No Coliseu dos Recreios mantem-se o agrado da famosa opereta Os Sinos de Corneville, *desempenhada com a maior correcção pela companhia de operas comicas e operetas que Armando de Vasconcelos dirige. Entre os interpretes, é justo salientar o trabalho de Alves da Silva, Gil Ferreira, João Silva, Sales Ribeiro, Raquel Barros, Celia Mendes, Maria Laura e Miquelina Rodrigues.*

A festa de Adelina Abranches

Findou ontem o prazo para o levantamento dos bilhetes marcados para a festa de homenagem á eminente actriz Adelina Abranches, que no dia 14 se realiza no S. Luiz. A aquisição dos bilhetes avulso pode fazer-se ainda amanhã, das 14 ás 19 horas, na residencia do actor Erico Braga, rua de Santa Catarina, 5, r./c., efectuando-se a venda dos que ficarem, desde segunda-feira, na bilheteira do S. Luiz.

Atrás do reposteiro

Na festa da grande actriz Adelina Abranches, no S. Luiz, no dia 14 do corrente, a comedia «O Galato de Lisboa» vai ser interpretada, além da festejada, pelos artistas Lucilia Simões, Elvira Velez, Irene Velez, Antonio Sacramento, José Gamboa, Octavio Bramão e Henrique Pereira.

—Em recitas extraordinarias, promovidas pelos secretarios da empresa, realizam-se hoje duas sessões, no Variedades, com a revista que ali foi ontem remontada, «De Capote e lenço», aos preços do costume.

—Parte no dia 15 do corrente para Entre-os-Rios, o actor comico Alvaro Pereira.

—Em virtude do sucesso obtido pensa-se em fazer no teatro Avenida, de Coimbra, outro espectaculo com a revista local «Calhabé-Circulação», original de Cipriano de Carvalho, musica do dr. Raposo Marques, dr. José Salema, Alvaro Teixeira Lopes e Manuel Eliseu.

—No Recreio do Povo, em Setubal, prosseguem os ensaios da revista local «Berbigão para arroz», de Manuel Envia, interpretada por artistas e que ali deve subir á cêna brevemente.

—A ilustre actriz Palmira Bastos teve ontem duas novas consagrações do publico, no Avenida, em virtude do exito da sua actuação na revista «Santo Antonio», nos novos numeros «Malmequer», «A marcha de Alfama», «A vida duma actriz», «A opereta antiga» e nas «tonadillas» do seu repertorio.

—Um grupo de personalidades de Penafiel constituiu os capitais necessarios para a construção naquela cidade de um novo teatro moderno, de razoavel lotação.

—Começaram no Gil Vicente, do Porto, no recinto da Exposição, os ensaios da fantasia «Sinfonia Colonial», cuja estreia está anunciada para a proxima semana.

—O final de acto da revista «Volta a Portugal», alusivo á embaixada do seculo XVIII e no qual figurará o respectivo coche que atravessou Lisboa, está sendo concluido pelos cenografos Serra & Amancio.

—Embora mude em breve de companhia e de espectaculo, o Variedades continuará sendo explorado por algum tempo pela empresa chefiada pelo actor Rafael Marques.

—Regista hoje a sua 2.ª sexta-feira, no Trindade em pleno triunfo, a comedia-farsa «Meio dia em ponto», com os grandes artistas, Maria Matos, Alves da Cunha e Nascimento Fernandes.

—Devem recomeçar amanhã no Maria Vitoria, os espectaculos da revista-fantasia de viagens, «A Perola da China».

—As mais distintas familias de Lisboa não dispensam esta noite as diversões internacionais do Luna Parque, visto realizar-se ali o habitual e elegante serão da moda.

—Apesar de aumentar dia a dia a concorrencia ao espectaculo acual do Coliseu com os «Sinos de Corneville», esta famosa opera comica vai ser brevemente retirada de cena para dar lugar á estreia da «Gueisha» e primeira apresentação da soprano lirico Almerinda Monteiro.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Politeama, da nova revista em 2 actos e 20 quadros, «Volta a Portugal», cujo guarda-roupa está sendo concluido pelos «ateliers» Paiva.

—No Capitolio estreia-se hoje a notavel bailarina Pilar Aranda. Nesta teatro estão-se preparando grandes atractivos para apresentar durante a «semana do vinho verde», que se vai realizar no Parque.

Festas escolares

No proximo dia 16, pelas 22 horas, realiza-se no Gremio Escolar Republicano Tomás Cabreira uma sessão solene para encerramento do ano escolar.

Será conferente o grande propagandista da instrução popular sr. Alexandre Ferreira, que falará de «Necessidade de difundir a educação popular».

O professor sr. Artur Neves, regente da escola que o grémio mantém, apresentará os seus alunos, alguns dos quais se farão ouvir em recitações.

Seguir-se-á um baile dedicado aos socios e pessoas de suas familias.

Estudantes de Agronomia

A assembleia geral da Associação dos Estudantes de Agronomia elegeu para o proximo ano lectivo os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Direcção—Presidente, Manuel Alves da Silva; secretario, Francisco Pereira Beja; tesoureiro, Pedro Nuncio de Castro Pinto Bravo; director da cantina, Agnelo Galamba de Oliveira; director literario, Jorge Pereira Gomes; director desportivo, Gastão de Mesquita.

Liceu Normal de Lisboa

As reuniões dos juris de exames de Estado dos grupos 9.º e 1.º, no Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), realizam-se, respectivamente, nos proximos dias 9, ás 17 horas, e 16, ás 9 horas.

Interesses da camionagem

A Direcção da Associação dos Empresarios e a Comissão Agregada encarregada de relatar varias pretensões do automobilismo resolveu, na sua reunião extraordinaria, apresentar imediatamente o relatorio das pretensões da camionagem e do automobilismo, que se concretiza no seguinte:

No tocante a multas: modificação do projectado decreto sobre as apreensões de cartas e livretes quando as multas não fôrem liquidadas após o despacho de qualquer reclamação, permitindo-se recurso para os tribunais.

Acêrca de impostos: redução no imposto de camionagem e industrial.

A respeito de malas de correio: manutenção do sistema anterior, de modo a serem transportadas por contrato directo com empresarios e a Direcção Geral dos Correios.

Foi ainda resolvido, em face do alarme que produziu entre a familia automobilista, o anunciado decreto sobre multas, apelar para a interferencia do sr. director geral dos Serviços de Viação, pelo que esse diploma encerra de prejudicial para todos quantos têm veiculos e cartas.

Companhia de Busi

A subscrição relativa á emissão de obrigações de 6-1/2 por cento da Companhia Colonial do Busi excedeu sensivelmente o quantitativo da emissão. Terá de haver rateio na subscrição feita pelo publico que não é accionista nem obrigacionista.

BOLSA DE LISBOA

6 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.100$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.049$00	1.049$00	1.050$00
» 4 1/2 % 1933	983$00	981$00	983$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.518$00	1.517$00	1.520$00
» 3 % 2.ª »	1.630$00	1.625$00	1.640$00
» 3 % 3.ª »	1.625$00	1.620$00	1.630$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	517$00	517$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	515$50	515$50	516$00
» 6 % 1932	—	1.020$00	1.027$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	380$00	383$00
Portugal, » »	1.040$00	1.038$00	—
Espirito Santo	—	575$00	590$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	615$00	—
Fidelidade	—	14.000$00	16.000$00
Mundial	—	—	172$00
Nacional	—	580$00	—
Sagres	—	950$00	1.000$00
Tagus	—	605$00	630$00
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	76$00	85$00
» » previlegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	516$00	520$00
Cerveja Estrela	249$00	248$00	251$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	22$80	22$80	22$90
Gaz e Electricidade	263$00	263$00	263$50
Navegação	64$00	64$00	66$00
Portugal e Colonias	—	69$70	70$00
Portuguesa de Pesca	140$00	137$00	140$00
» de Tabacos	337$00	336$50	337$50
Tabacos de Portugal	—	278$00	280$00
Tabaqueira	550$00	550$00	—
União Electrica Portug.	184$00	182$50	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	263$00
Busi—1.ª Emissão	—	43$50	48$00
» —2.ª »	—	—	48$00
Ilha do Principe	143$00	135$00	143$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	407$00	407$00	408$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	87$00	86$00	87$50
» 7 o/o	117$00	117$00	117$50
» 8 o/o	93$50	93$30	93$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	130$00	134$00
Busi 9 o/o	—	117$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$43,9	1$44,2
Madrid	2$98,1	2$98,6
New-York	21$80,6	21$84,6
Zurich	7$09,4	7$01,7
Roma	1$87,6	1$88,0
Bruxelas	5$10,3	5$11,3
Amsterdão	14$78,9	14$81,6
Berlim	8$37,1	8$38,6
Praga	$90,4	$90,6
Rio de Janeiro	1$41,7	1$42,0
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 6. — Bolsa de valores: calma. Fundos franceses, firmes. Emprestimo «Young» e «Dawes», baixaram. Minas sul-africanas, dificeis. Valores internacionais, firmes. — (Havas).

Associação dos Inquilinos

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses solicitou do sr. ministro das Obras Publicas uma audiencia para uma comissão delegada da direcção, a fim de chamar a atenção do ministro para uma resolução recente da Companhia das Aguas, que prejudica consideravelmente o inquilinato pobre de Lisboa.

UM TRIUNFO SEM IGUAL EM LISBOA

A grande artista
Palmira Bastos
Todas as noites nas duas sessões do
AVENIDA
em quatro criações sublimes da Revista
SANTO ANTONIO

MEIO DIA EM PONTO
A COMEDIA-FARÇA TRIUNFANTE DO
TRINDADE
E' UM MONUMENTO DE TEATRO GRACIOSO E ALEGRE COM
OS 3 GRANDES ARTISTAS
MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA e NASCIMENTO FERNANDES

AS MELHORES FAMILIAS DA NOSSA SOCIEDADE REUNEM-SE ESTA NOITE NO
LUNA PARQUE
HOJE — SERAO DA MODA — HOJE

AUTOMOBILISMO

A III VOLTA A PORTUGAL

em automovel

Já estão constituidas as «équipes» M. G. e Ford

Está aumentado de dia a dia o interesse pela realização da Volta a Portugal que «O Volante» fará disputar de 11 a 15 do corrente mês.

Todos os dias se têm registado novas inscrições, o que prova bem o entusiasmo pela realização de tão importante corrida.

As «équipes» Ford e M. G. já estão constituidas definitivamente, o que vai tornar a luta mais emocionante para a disputa do trofeu das «E'quipes», que será conferido ao agente da marca cuja «équipe», totalize maior numero de pontos. Para efeito desta contagem de pontos, são escolhidos os três melhores classificados de cada marca.

A «équipe» Ford está organizada com os srs. Jorge de Seixas, Manuel Nunes dos Santos, Bento de Sousa Amorim e Jaime Gonçalves. A «équipe» M. G., com os srs. Antonio Guedes de Heredia, João Ortigão Ramos, Manuel José Soares Mendes e A. M. Adam.

Falta anda completar a «équipe» Terraplane, visto não haver a certeza de Ribeiro Ferreira poder participar da prova. Entretanto, desta «équipe» estão já inscritos Luiz Canedo e João Gellweiler.

«O Volante» no interesse de tornar a prova mais renhida e seguindo a orientação que tem presidido á organização de provas deste genero na Italia e Alemanha, e ainda em outros paises, resolveu oferecer uma taça para o concorrente que totalize menor numero de horas de marcha.

A Volta a Portugal em Automovel tem, por isso varios aspectos, qual deles o mais interessante são as classificações individuais as classificações das «équipes», os premios para os primeiros chegados aos «contrôles» e «étapes», os premios para as provas complementares de Portalegre, Porto e Lisboa, e ainda a taça para o corredor que realizar a Volta mais rapida.

A inscrição encerra-se definitivamente amanhã sabado, ás 23 horas na redacção de «O Volante», calçada do Lavra, 6, telefone 2 1240.

* * *

Outra inscrição podemos já registar a do sr. Vasco Sá Nogueira de Santarem, levando como suplente João Mesquita em «Pontiac» que o ano passado participou da prova.

* * *

Deve fazer hoje a sua inscrição o sr. Elmano Vicente Ribeiro, em «Standard Swallow», que nas ultimas corridas do Parque, mais uma vez demonstrou as suas magnificas qualidades de condutor.

Atletismo

O I Lisboa-Porto contra Barcelona

Realiza-se em breve a mais importante prova de atletismo efectuada, até agora, em Portugal: o encontro Lisboa-Porto contra Barcelona, iniciativa da Associação de Atletismo de Lisboa e patrocinada pelo Comité Olimpico Português, com vista já a uma preparação pré-olimpica, que deve revestir extraordinario brilho e interesse.

O encontro efectua-se no Estadio, nos proximos dias 21 e 22 do corrente.

Os campeonatos de Lisboa

Realizam-se no proximo domingo, no Campo Grande, os campeonatos de atletismo de Lisboa, em «seniors».

As provas iniciam-se pelas 14 horas, proporcionando, assim, ao publico a possibilidade de assistir igualmente á «final» do campeonato de Portugal de «foot-ball».

Homenagem a Carlos de Seixas

Os corpos gerentes da Sociedade Nacional de Belas Artes entregaram ontem ao sr. Carlos de Seixas uma rica e artistica pasta contendo assinaturas dos nossos mais notaveis artistas e outras individualidades, precedidas de honrosas e justas palavras para aquele senhor, que auxiliou sempre com devotado carinho a grande maioria dos nossos artistas, podendo justamente considerar-se um benemerito da arte nacional.

Lida a mensagem pelo presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, varios dos presentes referiram-se não só aos serviços prestados á arte portuguesa pelo homenageado, mas ainda á forma elevada como o tem feito.

O sr. Carlos de Seixas agradeceu, comovidamente, em breves e singelas palavras, que a todos impressionaram.

As festas da cidade

Nas afirmações que o vereador sr. Gaspar de Oliveira fez ontem na sessão da Camara Municipal, onde se lia «não podemos contar com o publico», deve lêr-se «nós podemos contar com o publico».

CRONICA

URBINO

Urbino de Freitas, tal como foi condenado, representa uma vitima da opinião publica desorientada pelos mentores do tempo em que viveu.

A' volta do seu nome criaram tanto odio e tanta parcialidade que já era de esperar a sentença que lhe foi agravada pela Relação.

Passaram anos e ainda hoje, quando se fala nele, aparecem laivos de malquerença que não se justificam.

O tempo tudo transforma e com ele tudo esquece.

Verifica-se, porém, uma excepção, entre as raras, no que respeita a Urbino.

Ainda ha quem, volvidos tantos anos, quasi meio seculo, atire pedras á sua memoria como se não tivesse pago á justiça tudo quanto esta lhe exigiu em pesar e deshonra.

E torna-se mais desapiedado o gesto de inexplicavel má vontade por ser publico e notorio existir nas mãos de um advogado do crime uma procuração para a necessaria revisão do respectivo processo.

Ha criaturas que se entretêm em malsinar os mortos em vez de cuidarem dos vivos que as infamam.

Para isso, chegam até a evocar possiveis maldades exercidas sobre as pessoas que ainda veneram a sua memoria e usam o seu nome.

Sendo estas as unicas interessadas mostram-se assim, dotadas de uma generosidade que muitos não compreendem.

E' mais facil, perversamente, de calcar a *Galeria dos Criminosos Celebres* do que erguer, por exemplo, o primoroso trabalho de Gomes Monteiro—*A inocencia de Urbino de Freitas*—com as suas paginas cheias de nobreza de alma, de fulminante dedução e de clareza benefica.

Atacar quem é ou foi apontado por mau é cousa facil; defendê-lo á luz da justiça, remando contra a maré, é que é dificil e glorioso por ser uma obra de inteligencia, de coração e de verdade.

Mormente quando esse gesto vai dar aos vivos, do mesmo sangue, uma hora rehabilitante de esperança na redempção que intimamente desejam.

Concorrer para lhes infamar o nome não constitui elegancia moral nem intelectual.

Conhecemos Urbino, em 1913, no Rio de Janeiro, onde era muito respeitado e estimado e conservamos, escrita pelo proprio punho, grande parte, preciosa parte, dos seus comentarios logicos e cortantes a todas as acusações que lhe fizeram e que ele destroi.

Tencionamos publicar essas centenas de folhas para uso dos que gratuitamente se apresentarem como caixeiros de praça da má lingua.

Entre muitas outras hão de surgir as seguintes interrogações:

—Porque não se referem esses detractores á formidavel defesa de Urbino feita por Augusto de Castilho, no *Jornal do Brasil* e na qual deu a entender que o proprio Rei estava convencido da inocencia do perseguido?

—Porque não reproduzem a reclamação de Urbino aos telegrafos quando não chegou ás mãos do dr. Mastbaum, seu perito, um telegrama que lhe enviara, pedindo urgencia do exame toxicologico?

—Porque não se referem ás contradições flagrantes das unicas testemunhas dos autos relativos aos sintomas que apresentaram as pretensas vitimas de Urbino?

—Porque teria dito a Relação que indeferia o pedido de outros peritos, em conferencia, por não haver lei reguladora do caso, quando o Supremo Tribunal logo a citou (7 de agosto de 90, aplicada ao artigo 3 do decreto n.º 5 de 29 de março e ampliada aos juizos criminais por dec. de 15 de setembro)?

—Porque tendo sido anulado todo o processo, pelo Acordam do Supremo, de 12 de agosto de 92, até quanto a Mario Sampaio, pelo acordam de 28 de outubro, por falta de corpo de delicto directo, deixaram de cumprir disposições legais e praticaram erros palmares que, só por si, justificariam a revisão desejada?

Porque os sabios peritos, em oposição aos primeiros, teriam escrito e assinado:—«Foi pena que se negassem á discussão. Teriamos ensejo de mostrar que nem uma só das reacções obtidas tem o minimo valor demonstrativo»? Porque fugiram a atribuir certas mortes a lesões encontradas em cadaveres entre as quais o coração em diastole?

Porque ocultam que os primeiros peritos, base da acusação, estavam conhecedores do processo no acto em que deveriam pronunciar-se apenas em face do exame das visceras e da urina?

Porque se esquecem de que nos autos das primeiras autopsias não se fala de qualquer sinete para o lacre e aparece depois mencionado pelos tais peritos?

Porque não se escreveu, segundo os autos, nas etiquetas as palavras—Mario—2.ª autopsia—e aparecem, depois, garantidas pelos mesmos peritos?

Porque razão diz o auto da 2.ª autopsia que o lacre era vermelho e os peritos aparecem, depois, a garantir que era... preto?

Porque no auto da 1.ª e 2.ª autopsia foram numerados os frascos com os algarismos 1 e 2 e os peritos apresentaram outros com os n.os 6 e 7?

Porque foi indeferido, em 22 de agosto de 92, um requerimento de Urbino, apresentado pelo solicitador Antonio Lemos, que requeria certidões de tudo isto?

E' grande, enorme, e convincente o arsenal de que dispomos, como hão de vêr, no momento oportuno.

Ha quem diga que as almas dos mortos acompanham os vivos.

Se assim fosse, tanto as das pretensas vitimas de Urbino como a dêste já teriam, certamente, dito da sua justiça.

E com que vontade nós lhe gritariamos:—Mortos! De pé!

Mas de chicote em punho!...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Associação Escolar de Ensino Liberal

A Associação Escolar de Ensino Liberal realiza no proximo domingo, 8, na sua séde, rua do Salitre, 192, 1.º esq., uma festa desportiva, ás 13 horas, e ás 15, uma festa cinematografica no Jardim Cinema, dedicada aos seus alunos e ás familias respectivas.

No mesmo dia, ás 20 horas, continuarão na esplanada (rua Alexandre Herculano, 139), as festas populares, cujo produto reverte a favor daquela prestante colectividade.

ACABA DE PUBLICAR-SE

MANUEL RIBEIRO

A CATEDRAL

Nova edição revista (17.º a 20.º milhar)

1 grosso volume brochado, 12$00—Enc. 17$00

O romance de maior exito dos ultimos tempos

O autor conseguiu nesta obra despertar o interesse do publico pela manifestação original dum temperamento revolucionario e visionador duma sociedade nova que se comprazia em dar relevo a mistica religiosa e pôr em foco a alta beleza da espiritualidade cristã nas suas mais lipicas facetas.

A' venda em todas as livrarias, na Sucursal do «Diario de Noticias» e na

Livraria Editora Guimarães & C.ª

68, R. do Mundo, 70—Lisboa

DE LUTO

D. Maria Ana Acciaioli Tamagnini Barbosa

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Ana Acciaioli Tamagnini Barbosa, esposa do sr. Artur Tamagnini Barbosa, sub-director geral das Colonias do Oriente e antigo governador de Macau, e cunhada dos srs. major Luiz Alberto de Oliveira, actual ministro da Guerra; tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, antigo presidente do Ministerio; Franz Tork e do professor sr. dr. João de Figueiredo.

Por expressa determinação da virtuosa senhora, a urna que continha os seus restos mortais foi colocada num caixão e conduzida num auto-funerario para o cemiterio do Lumiar, onde ficou sepultada em campa raza.

No cortejo funebre encorporou-se elevado numero de pessoas, motivo por que não se realizaram turnos.

Entre as pessoas que tomaram parte no funeral e estiveram hoje em casa da extinta contam-se, além dos srs. comandante Sequeira Braga, que representava o sr. Presidente da Republica, secretarios de todos os ministros do actual governo; representantes de todas as repartições do ministerio da Guerra e bem assim das unidades e estabelecimentos militares, altos funcionarios do Estado e os srs. generais Daniel de Sousa, Vicente de Freitas, Adolfo Pina, Almeida Arez, Amilcar Pinto, Eduardo Augusto Marques e Silva Bastos; brigadeiro Silveira e Castro; Sousa Lopes, dr. Teixeira d'Azevedo, Artur Gouveia de Carvalho, Manzoni Sequeira, Manuel Fratel, Vasco Viana de Andrade, F. Villaverde, Francisco Costa Pinto, dr. Antonio Trancoso, Delfim Costa, Albano Sousa, José Maria Alvares, José Araujo dos Anjos, Armando Navarro, Angelo Aguiar Ferreira, Alvaro Gomes Ribeiro, engenheiro Mario Costa, coroneis Schiappa de Carvalho, Almeida Viana, Augusto Rodrigues, E. Bettencourt, Duarte da Veiga, e Cristovão Aires, que representava o «Seculo» e o sr. João Pereira da Rosa; tenentes-coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Oliveira Pinto, Arnaldo Oliveira, Salgueiro Valente, Carvalho Teixeira e Antonio José Rodrigues; dr. Caldeira Coelho, Julio Ferreira, Mira Mendes, comandantes Gonçalves Pereira e José Jorge Junior; dr. Vasques Fernandes, dr. Carlos Guerra, Jaime Kadosch, Luiz da Gama Ochôa, engenheiro Carlos Alves, capitães Augusto Soares e Luiz A. de Santana; Carlos Oliveira, Julio Pires de Brito, Carlos Lima Alcobia, Ildefonso Ortigão Peres, dr. Wan Zeller Pessoa, Mario Barreto, Antonio Zanatti, majores Correia de Freitas, Henrique José da Costa e Rata; Frederico Vilsassima, Damien Martins, Jorge Ribeiro Letria, Mario Gouveia Homem, Duarte Fernandes, engenheiro Eduardo Ferreira da Silva, João Caetano Gueifão, Prazeres da Costa, dr. Jaime Neves, dr. Domingos de Andrade, engenheiro Carlos Alves, etc.

O sr. Pedro Bordallo Pinheiro representava o «Diario de Lisboa».

Durante o dia, receberam-se numerosos telegramas de condolencias de varios pontos do país.

A extinta era irmã da sr.ª D. Lia de Magalhães Colaço da Costa Ferreira, que se encontra gravemente doente em S. Martinho do Porto, acompanhada de seu marido, o sr. dr. Antonio da Costa Ferreira.

Menina Maria Adelaide Sequeira Seabra Lopes

Faleceu ontem a menina Maria Adelaide Sequeira Seabra Lopes, de dez anos de idade, estremecida filha da sr.ª D. Maria Sequeira Seabra Lopes e do sr. Luiz Botelho Seabra Lopes, chefe da secretaria dos Serviços de Saude da C. P.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Jaime de Almeida Pires Branco

Realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do sr. Jaime de Almeida Pires Branco, irmão dos srs. Alberto e Ruy de Almeida Lima.

PUBLICAÇÕES

«Ilustração»

Publicou-se mais um numero da «Ilustração», o excelente quinzenario que é, sem duvida, o melhor repositorio grafico dos acontecimentos nacionais e estrangeiros.

Este numero insere uma larga e documentada reportagem da Exposição Colonial do Porto, além de outros assuntos da maior actualidade e de grande interesse para os leitores.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Margarida Pereira, Antonio Samil e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

A Cidade

O calôr

Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e ceias. Aberto toda a noite.

Chá das cinco

Evocação

Antonio Carneiro — essa figura inconfundivel que ontem foi a enterrar — era um rapaz que, sempre, em todos os campos e em todas as latitudes, marcou uma personalidade interessante.

Abrazado por um ideal, bateu-se, comeu o pão do exilio, viu destroçado o rumo normal da sua vida. Rumo normal *dizemos, pensando no que seguiram quasi todos os rapazes do seu tempo. Mas não teria Antonio Carneiro, boemio por natureza, abandonado esse norte banal, mesmo sem os acontecimentos que o levaram a emigrar?*

Poeta satirico formidavel, cujas gazetilhas eram conhecidas por muitos e decoradas por alguns, Antonio Carneiro era, sobretudo, um admiravel poeta lirico, que até nos versos humoristicos punha sempre uma grande emoção e uma grande beleza.

Dum caracter integro, duma dignidade e dum orgulho que a muitos pareciam exagerados, o poeta era profundamente humano, sentindo o amor e o entusiasmo com uma veemencia que fica bem marcada nestes seis versos dum soneto vivido:

Se aqueles poucos a quem o consinto
m'a diziam indigna dêste amôr,
só encontrava pra lhes contrapôr:
—«Eu não sei se o merece; sei que o sinto!».

Mas deu-me um dia tão injusta dôr
que em mim se revelou o proprio instinto...

Um dia escreveu uma revista para uma festa de caridade. E o exito foi tão grande, que em breve Antonio Carneiro abandonava a Imprensa pelo Teatro—o seu amôr.

A doença levou-o ao hospital, onde alguns amigos o acompanharam sempre. E poucos dias antes de sair de lá para vir acabar entre os seus, dizia-nos João Perestrelo, seu querido e inseparavel companheiro:

—«O que me convence de que ele está muito doente, é que nem sequer me trata mal...».

FELIX CORREIA

CAIRAM 26 AZULEJOS

do alto da igreja da Encarnação

Esta manhã, quando algumas senhoras subiam a rua do Alecrim, ao passar junto da parede lateral da igreja da Encarnação foram surpreendidas pela queda dalguns azulejos que se estilhaçaram no passeio sem felizmente as atingirem.

Verificaram, então, as referidas senhoras, os policias e os populares que rapidamente acorreram ao local que, da parte mais alta da parede da igreja—dalgumas dezenas de metros de altura—se haviam desprendido 26 azulejos.

Como se receasse o perigo e qualquer outro cair sobre algum transeunte, alguns bombeiros, com o auxilio duma escada «Magyrus», asseguraram-se da inexistencia de azulejos prestes a desprender-se.

Entretanto o numero de curiosos aumentava.

—E' principio de incendio!—diziam uns.

—Ameaça ruina!—opinavam os mais pessimistas.

Afinal, era apenas o que já contámos.

E é curioso lembrar que não ha muito tempo, do alto da mesma igreja, caiu a cruz de ferro que só por milagre não atingiu uma pessoa que por ali passava naquele momento.

Um roubo audacioso

VALONGO, 6, (Pelo telefone).—Audaciosos gatunos entraram esta madrugada num predio habitado pelo sr. Armando Queiroz, industrial de camisaria no Porto, e aqui residente, e roubaram varios objectos de prata, roupas e utensilios de cozinha, cujo valor não está ainda calculado.

E' de estranhar a ousadia dos assaltantes, não só pelo predio ser apenas de um andar, mas tambem por não dormirem os donos e criados que, apesar disso, nada ouviram.

Presume-se que os gatunos sejam pessoas que conhecem bem a topografia do predio.

TRIBUNAIS MILITARES

Começou hoje em Santa Clara

o julgamento do furriel

que matou um seu camarada em Setubal

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, para julgar o furriel Augusto Maria de Carvalho, de 21 anos, natural de Coimbra, do regimento de artelharia de Costa n.º 1, de Setubal, acusado de, na tarde de 13 de setembro ultimo, num sitio ermo, nas imediações do quartel, ter assassinado voluntariamente com um tiro de pistola o seu camarada Antonio de Carvalho, de quem era amigo intimo.

Presidiu o coronel sr. Abreu e Castro, que tinha como vogal o tenente-coronel sr. Pereira Coelho e como juiz auditor o dr. Brochado Brandão.

Os srs. capitães Pestana e dr. Raul de Carvalho, desempenham, respectivamente, os cargos de promotor de justiça e defensor escolhido.

Aberta a audiencia, viu-se que apenas tinham comparecido duas testemunhas de acusação. As restantes, em numero elevado, foram ouvidas por deprecada.

Feita a leitura do auto com o parecer do conselho medico-legal, pelo qual se verificou que o crime foi praticado á distancia de um metro e á queima-roupa, o sr. dr. Raul de Carvalho fez a entrega da contestação, na qual o réu confessa o crime levado a isso por causas excepcionais, atribuindo a uma grande fatalidade que lhe fez perder «um colega e amigo verdadeiro».

O seu gesto foi levado a efeito num momento de inconsciencia, sem intenção de matar. Após o crime, tencionava suicidar-se, no que foi impedido pela sua namorada e pela familia.

Na contestação o réu alega por fim o seu bom comportamento anterior.

O interrogatorio do reu

Seguiu-se o interrogatorio do réu, que durou uma hora e meia.

Apresentou uma nova versão, diferente daquela que delatou no processo e começou por dizer que os seus depoimentos têm sido pouco claros, a fim de não envolver neles o nome da sua namorada. Mas agora, aconselhado por ela, resolveu contar toda a verdade e falou então largamente.

Assentaram ambos praça — o criminoso e a vitima — no mesmo dia e na mesma unidade, onde fizeram os seus estudos preparatorios até serem promovidos e transferidos para o regimento de artelharia de Setubal. Durante algum tempo mantiveram grande amizade, tratando-se como irmãos, até que essas relações começaram a esfriar, desde que o Augusto Carvalho começou a namorar uma rapariga de Setubal.

Nesta altura o reu mudou de rumo ás suas declarações e aludiu ao facto de ter tido um conflito com a vitima, por causa de dez dias de licença que lhe fôram dados pelo seu comandante como premio da sua boa aplicação nas aulas. Passado algum tempo tiveram novo conflito, por causa de uns pombos que tinham de sociedade e cujas despesas de capoeira deviam ser pagas por ambos. No dia 13, ou seja na manhã do dia da tragedia, a vitima chamou o reu á «mess» dos sargentos e na presença de dois camaradas declarou-lhe que a sociedade dos pombos estava terminada.

O oficial de serviço, que ouviu a discussão entre ambos, admoestou-os e cada um deles seguiu depois para o seu quarto.

A' tarde o Antonio de Carvalho dirigiu-se ao reu, dizendo que queria falar com ele fóra do quartel, mas que escusava de levar pistola. A's 16 e 30, após o toque da «Ordem» o reu abandonou o regimento e a uma distancia de quinhentos metros, viu que era perseguido pela vitima.

O Antonio de Carvalho, nesta altura, aludiu em termos desprimorosos a D. Belmira de Jesus Ferreira, noiva do reu, e dirigiu-lhe algumas palavras pelo facto deste o ter prejudicado numa licença.

Pouco depois envolviam-se em desordem agredindo-se a soco e a pontapé.

Acto continuo — afirma o reu — a vitima fez menção de puxar por uma pistola e foi nessa altura, que disparou á toa e em legitima defesa.

Pregunta do juiz:

—Porque abandonou o cadaver?

—Porque tendo a certeza de que o meu antagonista estava morto, resolvi suicidar-me.

—E o que fez á pistola?

—Levei-a para o meu quarto, na unidade, e entreguei-a no dia seguinte ao oficial de serviço.

Pregunta o promotor:

—Nessa cena de pugilato, houve algumas palavras da vitima, desprimorosas para a sua namorada?

O reu, que durante o interrogatorio chorou varias vezes, disse que a vitima atacava sempre a sua namorada em termos pouco respeitosos.

Uma instancia do tenente-coronel sr. Pereira Coelho:

—A vitima tambem levava pistola?

—Quando me dirigi ao quartel, encontrei a pistola dele, no seu quarto e daí concluí que tinha cometido um êrro, supondo que o seu gesto que motivou o disparo da minha arma, tinha sido a demonstração de que tambem vinha armado.

O tenente-coronel sr. Pereira Coelho:

—Os sargentos e furrieis podiam sair armados, do quartel?

O reu:

—Andavamos armados, devido aos boatos que corriam, de assaltos aos quarteis.

O juiz:

—Em que altura começou o seu namoro?

—Em março ou abril de 1933.

—E em que época teve discussões por causa da licença?

—Em agosto de 1933.

Findo o interrogatorio do reu o sr. capitão Pestana concluiu que o mobil do crime não foi a causa da namorada, mas sim o caso da licença, visto que o reu não via com bons olhos a vitima, pelo facto deste ser uma pessoa inteligente, recebendo por vezes premios da sua boa aplicação.

O sr. dr. Raul de Carvalho requereu que fôssem ouvidas como testemunhas, a sr.ª D. Belmira Ferreira que estava presente e uma irmã desta, D. Maria Alexandra Ferreira.

O sr. capitão Pestana opôs-se ao deferimento em virtude das duas senhoras se encontrarem na sala da audiencia, ouvir o interrogatorio do reu, o que é contra a lei.

Acrescentou que os seus depoimentos já fôram feitos em deprecada, tornando-se portanto desnecessaria a sua presença.

O tribunal reuniu então para deliberar acêrca do requerimento feito pela defesa.

O tribunal resolveu deferir o requerimento da defesa. Em seguida, foi ouvida a namorada do reu. Declarou que o seu namorado era amigo intimo da vitima, passando ambos diariamente debaixo das suas janelas. Acrescentou que a vitima a pretendeu namorar. A audiencia continua.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

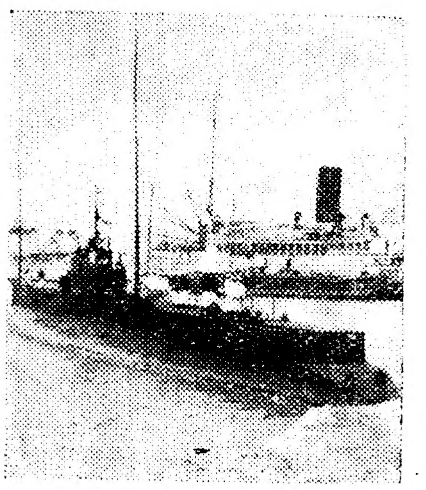
NAVIOS ESTRANGEIROS

—o-o—

Chegou hoje ao Tejo

a 1.ª esquadrilha submarina

da Armada francesa



O «Persée» na doca de Alcantara

Encontra-se desde hoje no Tejo a 1.ª esquadrilha de submarinos da Armada francesa, constituida por cinco unidades, que anda em cruzeiro de instrução no Atlantico.

O primeiro submarino a chegar foi o *Persée*, que é um dos maiores da esquadra francesa e que [illegible] cautelosamente, pelas 7 e 30, devido á forte neblina. O navio entrou pelas 8 horas na doca de Alcantara e atracou á muralha norte, trocando a sua guarnição saudações com a do nosso aviso *Cinco de Outubro*, que ali se encontra tambem atracado.

O *Persée* desloca 1.500 toneladas á superficie e 2.000 em imersão, mede 85 metros de comprimento e possui um canhão de 100 mm., uma peça metralhadora anti-aerea de 37 mm. e 11 tubos lança-torpedos. E' uma unidade naval de grande classe. Comanda-a o capitão de corveta Detard, que tem sob as suas ordens sessenta oficiais, sargentos e praças.

Cêrca das 17 horas, chegaram os quatro restantes submarinos da esquadrilha: *Meduse* navio-chefe, arvorando a insignia do comandante Helley Williams, *Amazone, Eurydice* e *Danaé*, que subiram o rio em coluna simples entrando tambem na doca de Alcantara. O *Persée*, que veio adiante, separara-se dos restantes ontem pelas 16 horas, tomando, a uma velocidade superior, o rumo de Lisboa, depois de um exercicio combinado que os cinco barcos efectuaram ao norte do cabo Finisterra.

Os quatro submarinos que chegaram á tarde, deslocam 600 toneladas á superficie e 800 em imersão, tem um canhão de 75 mm. e sete tubos lança-torpedos, cada um deles, e medem cêrca de 60 metros de comprimento.

Ao fim da tarde o comandante Williams desembarcou de bordo do *Meduse* e foi á legação da França apresentar cumprimentos. Amanhã, das 13 ás 15 horas, saudará o ministro da Marinha e as autoridades navais portuguesas.

A esquadrilha larga do Tejo no dia 11, com destino a Las Palmas e Casablanca, donde voltará a Brest, que foi o ponto de partida.

Nova gerencia

do Café—Restaurante Roma

O conhecido e apreciado Café-Restaurante Roma, da Rua do Mundo, 100-101 (telefone 24.273) acaba de sofrer uma importante remodelação que vai certamente agradar muito á sua numerosa e selecta clientela.

Os actuais proprietarios do Roma—que são os srs. Joaquim M. Pilarma e Antonio M. Nunes Coimbra—capricham em servir magnificos almoços e jantares com pratos verdadeiramente caracteristicos.

Houve grande baixa de preços nas salas reservadas do primeiro andar, aceitando-se comensais.

ra exacta-
a côr dos
abelos nos
ons do

KOMOL KOMOL

8 côres na-
s á sua es-
, desde o
io ao Lou-
e V. Ex.ª na
a propria
a e sem
ilio de nin-
em, pinta os
elos ou o bi-
e em 15 mi-
os, e eles fi-
lão macios,
dos e bri-
antes que
guem conhece
e foram pinta-
dos

CAIXA
30$00

ende-se nos bons
tabelecimentos.
ock de todas as
res nas perfu-
rias Rosa d'ou-
Godefroy e Mi-
mosa.

Representante
M. Cabral
a Carlos Mardel, 36, r/c
Telef. N. 3831
positario:
FARMACIA OLIVEIRA
ua dá Prata, 40

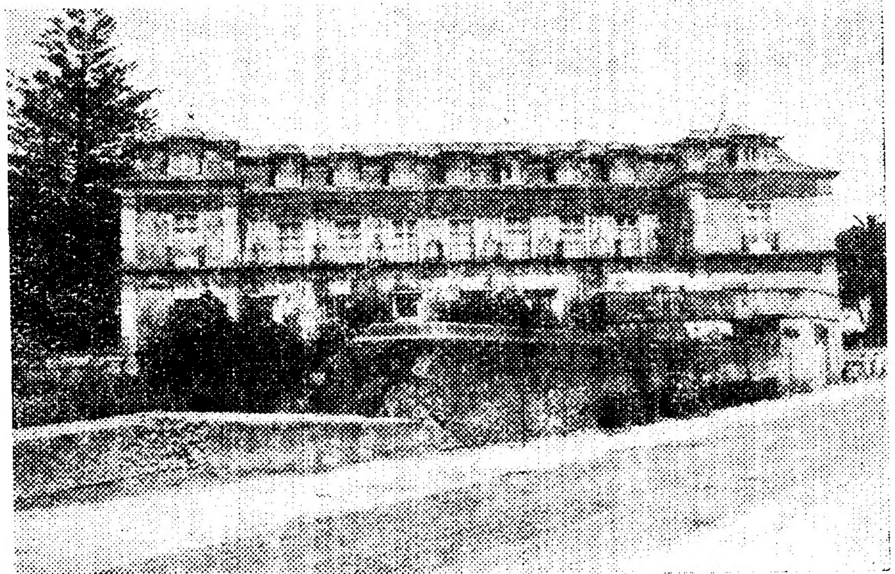
THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

UMA MARAVILHA AO ABANDONO

Está a ser mutilada
a fisionomia do palacio do Marquês de Pombal na vila de Oeiras



Um aspecto do Palacio Pombal, em Oeiras

Quasi ha dois seculos que, afogado na sua verdura espessa, jardins de beleza arquitectural, bosques de recreio, hortas pingues de agua, emudeceu esse palacio magnifico, que o Marquês de Pombal mandou edificar, no morgadio dos Carvalhos de Oeiras, grande fabrica traçada e construida pelo notavel arquitecto Carlos Mardel, o mesmo que fez o aqueduto das Aguas Livres. O palacio, ou melhor, o solar, que é dos mais caracteristicos specimens pombalinos, do seculo XVIII, sem ter a imponencia do de Queluz, é, pela area que abrange, pela simplicidade nobilissima das suas linhas, e até pelo nacionalismo do seu estilo, um verdadeiro monumento. Apesar de adormecido no tempo, vazio de recheio, tendo aqui e ali a fenda duma ruina, o solar do grande ministro é um notavel conjunto arquitectonico, talvez, o melhor do país. Sebastião José de Carvalho e Melo, que teve sempre moradias sumptuosas, como o palacio da rua do «Seculo», deixou ali a marca da sua inteligencia objectiva. Sem desdenhar o luxo duma casa aristocratica, deu-lhe todos os comodos duma quinta agricola. A moradia em si é curiosa. Dá para um vasto patio, enquadrado por uma arcaria leve, ao centro do qual se erguem um fontenario e um pelourinho, testemunho de honraria real, bem como diversos pilares, de ennegrecida pedra, recortados. Para esse patio, amplo, onde caberiam todas as equipagens do tempo do Marquês, dão as cavalariças e a casa dos côches, tudo ajustado ao estilo do palacio, dum côr de rosa velho de aguarela, manchando ligeiramente os enormes campos de cultivo e jardim, que o cercam. O corpo central do edificio, de belas proporções, tem uma arquitectura cheia de elegancia e de movimento. Sobre a janelaria, de ombreiras altas, dos primeiros pavimentos, levanta-se uma sucessão harmoniosa, de pavilhões, trapeiras, coruchéus, que muito realça o edificio. Lá dentro sucedem-se os salões, agora frios de abandono, revestidos de magnificos azulejos da fabrica do Rato, numa fantastica profusão de côres e de motivos. Os tectos são altos, uns razos, em masseira, como se dizia antigamente, outros decorados á escaiola, um pouco cenograficos, trabalho de artistas italianos. As paredes estão nuas. O recheio, que era precioso, foi vendido ao desbarato. Ao museu Jacquemart, de Paris, foram parar duas talhas gigantescas da China. Um Ticiano autentico, que hoje valeria milhões, desapareceu. O visitante encontra, apenas, na desolação dos salões, o retrato celebre do Marquês, tantas vezes reproduzido, assinado por Vernet e Van Loo, e mais um ou outro quadro ou objecto de arte, de somenos valor. A casa de jantar, que dá para um desafogado terraço, donde se avista o Tejo até ao Atlantico, mancha azul, adamascada de oiro, tem belas estatuas e lavatorios parietais, em marmore de Carrara, com figuras do mitologico Olimpo.

A capelinha, dedicada a Nossa Senhora das Mercês, ostenta paineis de André Gonçalves, dignos de serem vistos. Parece que o Marquês, protector da vinicultura nacional, a honrava, embora moderadamente, com sumo prazer. A adega é qualquer coisa de magnificente, digna de Bachus. Está instalada nas trazeiras do edificio, num verdadeiro palacio, em cuja fachada, corre uma teoria de bustos de imperadores romanos, talhados no melhor Carrara. Ainda outras maravilhas de arquitectura possui a velha moradia pombalina, tipo de fazenda aristocratica, tão extensas são as terras de recreio ou cultivo que a rodeiam em maciços tapetes e terrados de flores e de frutos. Sobre tudo isto planam o silencio e o abandono. O que podia ser habitação particular, e melhor ainda, escola agricola, ou museu consagrado á vida do Marquês, jaz para ali como pedra morta. Jardineiros e hortelãos, no meio daquele paraiso, debruçados sobre as leivas fecundas ou sobre os alegretes pintalgados de rosas silvestres, ouvem cantar tentilhões e melros, enquanto a agua fresca, purissima, das fontes, junta o seu murmurio musical ás vozes dos cantores alados.

* * *

Mas vamos ao que importa, depois desta rapida visita ao solar dos Carvalhos. Uma ameaça paira sobre ele. O magnifico conjunto arquitectonico está em riscos de ser destruido. Por enquanto é, apenas, um pormenor, mas de grande importancia na moldura do palacio. Trata-se dos pilares decorativos, junto da via publica, que, não se sabe porquê, estão sendo demolidos.

Ao abandono dos jardins, quasi irreconheciveis nas suas linhas primitivas, junta-se agora essa mutilação, que, gravemente, compromete a perspectiva arquitectonica.

Quando tudo indicava que se deviam repôr naquele local todas as cantarias que já faltam nos pilares decorativos, e fazer todos os arranjos duma bôa conservação e defesa contra possiveis atentados—procede-se exactamente ao contrario, destruindo uma obra que é unica no país e que, pelo espirito do seu traçado, muito completa a arquitectura pombalina de Lisboa.

A's entidades competentes, pedimos providencias, lembrando a conveniencia de suspender imediatamente as malfeitorias que ali se estão cometendo.

CAMPEONATO DE "FOOT-BALL"

O CONCURSO DE PROGNOSTICOS
do jornal "A Bola"

Conforme se noticiou no ultimo numero do semanario desportivo «A Bola», publicamos hoje a lista dos premios do interessante concurso de prognosticos, que o referido jornal abriu para quem acertar com o resultado do jogo final do campeonato de Portugal, a realizar no proximo domingo, entre o Sporting C. de Portugal e o Foot-ball Club Barreirense.

Qualquer pessoa pode concorrer, e, para tanto, basta preencher o cupão publicado nos dois ultimos numeros de «A Bola» e envia-lo pelo correio, ou entregá-lo pessoalmente, em sobrescrito fechado nesta redacção, de maneira a ser aqui recebido até ás 12 horas de domingo, dia 8. Por fora do sobrescrito é indispensavel pôr a indicação de «Concurso de Prognosticos para a final do Campeonato Nacional de Foot-ball».

Cada sobrescrito pode conter mais dum cupão, e é necessario que todos os cupões sejam devidamente preenchidos e assinados legivelmente.

Os premios

O principal premio é constituido por uma linda taça de prata oferecida pelo ourivesaria «Forroaes», da rua da Prata, 119 a 123, havendo mais os seguintes:

6 latas do excelente produto alimenticio «Nescáo», oferta da casa Nestlé.

3 garrafas do excelente vermouth «Martini» oferta do seu fabricante.

144 latas de pomada «Rosete», para calçado, oferta da Sociedade Portuguesa de Graxas, Lda., da rua de Campo de Ourique, 106-114, a melhor fabrica do país. (Esta oferta é dividida em 12 premios de 12 latas cada).

144 latas de pomada «Juvenalia» para calçado, oferta da importante fabrica acima indicada. (Esta oferta é dividida em 12 premios, de 12 latas cada).

24 latas de limpa-metais «Juvenalia», oferta da mesma casa.

1 lata do melhor oleo para automoveis «Castrol», oferta da Sociedade Inglesa de Lubrificantes, rua da Madalena, 53, 1.º.

1 duzia de garafas do excelente refresco «Guaraná» oferta dos fabricantes, rua Viriato. Telef. N. 5077.

1 duzia de garrafas da saborosa laranjada da «Baía», oferta dos fabricantes, rua Viriato. Telef. N 5077.

1 klaklon para motocicleta, oferta da casa Velo-Estefania, representante das bicicletas «Olympique», rua José Estevão, 41.

1 cento de cartuchos para espingarda caçadeira da boa marca A. S. , oferta do conhecido espingardeiro A. M. Silva, rua da Betesga, 67.

12 garrafas de «Sanguinhal», oferta da mesma casa.

12 garrafas de «Aguardente Sport», oferta da mesma casa.

EMISSORA NACIONAL
O programa de hoje

Apesar de se encontrar ainda num periodo de experiencias, a Emissora Nacional está já a funcionar com regularidade, transmitindo todas as noites programas elaborados com alto criterio artistico.

Já se encontra tambem constituido o programa das emissões para oito dias, a partir de hoje.

O programa desta noite, que principia ás 21 e 30, compõe-se dos seguintes numeros: I—Palestra sobre Coimbra, pelo dr. Ramada Curto; II—Fados de Coimbra, por Paradela de Oliveira; III—Solo de piano, por Albertina Freire, «Canção do Mondego», Rey Colaço; IV—Versos por Amalia de Proença Norte, «Canção do velho relogio inglês», de Eugenio de Castro; e «Sabatina», de Alfredo da Cunha; V—Canto por Arminda Correia, «O' virgens que passais ao sol poente» e «D. Pedro e D. Inês», de Ruy Coelho; VI—Orquestra de salão, «As Bodas de Figaro» (abertura), de Mozart; «Folha de Album», de Wagner; «Suite Bergamasque», de Debussy; e «La verbena de La Paloma», de Breton; VI, «Canções regionais», por Maria Cristina Eloy e VIII—Musica ligeira e de dansa.

Prisão dum carteirista

Foi preso Manuel Antonio da Silva, residente na rua de Silva e Albuquerque, por ter furtado uma carteira com dinheiro e varios documentos a um individuo que se encontrava no Terreiro do Paço.

O agente Custodio das Dores
vai á America
tomar parte num congresso internacional de «detectives»

O agente Custodio das Dores, que faz parte duma prestigiosa associação internacional de «detectives», com sede em Nova York, foi convidado para tomar parte num congresso promovido por essa associação, que se realiza em Detroit, no mês de setembro proximo. Devem reunir-se naquela cidade, por essa ocasião, cerca de 500 «detectives», que vão discutir alguns problemas da maior importancia para a classe.

O nosso «detective» nacional fará a viagem a expensas suas, apesar de os seus colegas do Torel estarem dispostos a promover uma subscrição para lhe custear as despesas da passagem e da estadia na America do Norte.

Custodio das Dores apresentará ao Congresso de Detroit duas teses sobre assuntos policiais, que levará redigidas em inglês.

Ha anos quando o sr. dr. Vicente de Vasconcelos dirigia a Policia de Investigação Criminal, Custodio das Dores alvitrou que se adquirissem na America do Norte dois cães policias, de raça apurada, a fim de auxiliarem os nossos agentes nas suas investigações. Como a P. I. C. não dispunha então de verba para alimentar os dois auxiliares caninos, o alvitre foi posto de parte, com grande magoa de Custodio.

Desta vez, porem, o nosso «detective» vai realizar um dos seus sonhos: o de tomar parte numa grande reunião internacional de policias, aonde concorrem os mais famosos «detectives» de todo o mundo, alguns celebrizados pelo combate encarniçado que têm dado aos «gangsters» norte-americanos.

E' de prever que Custodio das Dores possa colher, no Congresso de Detroit, ensinamentos que lhe hão-de ser muito uteis na sua tarefa profissional.

São os nossos votos.

NO CASTELO DE S. JORGE

Um cabo disparou um tiro
contra um camarada
mas a bala apenas atingiu um frasco

No Castelo de S. Jorge onde está aquartelado o regimento de Caçadores 7, deu-se esta manhã uma cena que deve atribuir-se á mania da perseguição que atacou um cabo daquela unidade.

Celestino da Silva Oliveira se chama ele, e é 1.º cabo correeiro, prestando serviço em Caçadores 7, desde janeiro passado. De feitio reservado, o Oliveira não tinha relações com qualquer dos seus camaradas, queixando-se frequentes vezes de que o insultavam.

Hoje pouco antes do meio dia, o Celestino, na arrecadação, muniu-se duma espingarda, em cuja camara colocou uma bala.

Do outro lado da parada, a uns 30 metros, encontrava-se na caserna, sentado na sua cama, a limpar a farda, o cabo Eduardo Machado Pinto.

O Celestino disparou um tiro, partindo o vidro da arrecadação. E a bala, passando a um palmo do joelho do seu camarada Pinto, foi estilhaçar o frasco de benzina de que ele estava a servir-se.

Ao ouvir a detonação, varios soldados acorreram á parada.

Mas o Celestino espontaneamente já se tinha apresentado ao oficial de dia, dizendo que o seu acto fôra motivado pelo que dele diziam, injustamente.

O Celestino ficou preso sendo convicção de todos que se trata duma criatura anormal, com a mania da perseguição.

Desastre de viação

No hospital de S. José foram hoje receber curativo o carregador Firmino Pinheiro, de 34 anos, morador na travessa do Bauto, 35; Celeste Fernandes, de 22 anos, e Maria Barbara Salgueiro, de 27 anos, ambas residentes na rua da Atalaia, 123. O primeiro, que ficou internado, sofreu fractura dum braço, por ter sido colhido por um automovel que derrapou na rua 24 de Julho; e as duas mulheres, que recolheram a casa depois do curativo, por terem sido cuspidas do mesmo automovel, que ficou bastante danificado junto da Rocha do Conde de Obidos.

Ultimas representações dos SINOS DE CORNEVILLE

O grande exito do momento no

COLISEU

O grande encanto desta noite, em Lisboa, reside na deliciosa representação da celebre opera cómica "Sinos de Corneville„ no Coliseu.

Não surpreende o interesse do publico por esta peça. E' o espectaculo mais sedutor do momento. A musica que tanto encantou as gerações passadas volta a deliciar a geração presente.

E o Coliseu enche-se todas as noites de pessoas de bom gôsto que vão conhecer a interessantissima opera cómica, com a sua efabulação cheia de graça e de imprevisto e sem a mais pequena sombra de pornografia, ou vão reviver o tempo em que ela obteve entre nós o mesmo extraordinario sucesso que está alcançando agora. Hoje repete-se esta peça. Quere dizer: nova enchente no Coliseu.

E brevemente, a opera cómica de grande espectaculo "Gueisha„, para estreia do soprano lirico Almerinda Monteiro.

DURANTE o mez de JULHO

Após o balanço e para dar lugar a novos modelos

GRANDES REDUÇÕES

nos

RELOGIOS e PRATAS

TORROAES

119 — Rua da Prata — 123

Telef. 2 4210

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Saint Georges de Armstrong, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigisa Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria do Carmo Berquó, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria Izabel Costa, e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho, e Alva Flora Baia.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Celestina Gomes da Costa de Morais Serrão, esposa do primeiro tenente sr. Morais Serrão, comandante da canhoneira «Ibo». Mãi e filho estão de perfeita saude.

CASAMENTOS

Na paroquial de Colares, realiza-se amanhã, o casamento da sr.ª D. Ethel de Carvalho Branco, filha da sr.ª D. Lucilia Leoni de Carvalho Branco e do sr. Ernesto de Carvalho Branco, presidente da Camara Municipal e administrador do concelho de Mondim de Basto, com o sr. Mario Henrique Vitor de Macedo, filho da sr.ª D. Elvira Ercilia Vitor de Macedo e do nosso querido amigo sr. Julio de Macedo, gerente da Casa Borges & Irmão, em Lisboa.

NA COSTA DO SOL

O dia de domingo na Costa do Sol, marcou pela elegancia, tendo já de manhã a esplanada Tamariz, tido uma enorme e selecta concorrencia, bem como á tarde e noite o salão do Casino Estoril.

Na assistencia recorda-nos ter visto: senhora de Tuozzi, senhora de Finn Koren, senhora de Azocar, D. Lucrecia Oliveira Cesar e filhas, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Julieta de Brissac Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Cecilia Carboneli de Arenas de Lima, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Elvira Diogo da Silva, D. Emis Polnay de Castelo Lopes, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, senhora de Pepe Cardoso, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Leonor Ferreira Madureira, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Irene de Vasconcelos, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria da Graça Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria José Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Maria Ana e D. Maria Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, etc.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Carlos Alberto Fernandes da Silva.

EM VIAGEM

Com seus filhos, estão em Lisboa, vindos da sua casa da Figueira da Foz, os srs. viscondes de Montargil.

CASA BELGA

A única casa que apresenta o melhor e o mais variado sortido de "charcuteric„ fabricado diariamente das mais escolhidas carnes desde **24$00 o quilo.** **Salsicha Francesa** 14$00 o quilo, **sandwiches a 50 cent.**

Sorvetes, gelados e refrescos.

135, Rua 1.º de Dezembro, 139

Pedidos pelo telef. 27692

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»

Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«De capote e lenço».

Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».

Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Capitolio—A's 21—Cinema.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Caminhos de Ferro Portugueses

Peregrinação a Fatima

Por ocasião da peregrinação a Fatima, em 13 de julho de 1934, a C. P. organizará um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos validos para a ida nos dias, 11 a 13, e para a volta até 15.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Assembleia Geral Extraordinária

(2.ª Convocação)

Não tendo podido reunir, por falta de numero, a assembleia geral extraordinaria convocada para 15 de Novembro de 1933, e que devia ocupar-se do projecto dos estatutos da Caixa de Previdencia e sua discussão, são novamente convocados os advogados inscritos nos quadros da Ordem para reunir em assembleia geral extraordinaria, para aquele mesmo fim, no dia 23 do corrente, ás 16 1/2 horas, na séde da Ordem, largo de S. Domingos n.º 14, D., 1.º andar, desta cidade, deliberando a assembleia com qualquer numero.

Lisboa, 5 de Julho de 1934.

O Presidente do Conselho Geral

José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães

Supersom Radio

DA **Emerson** Corp.

E' incontestavelmente o melhor receptor de Radio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel a preços mais economicos.
As melhores condições de aquisição.
A mais absoluta garantia.

Ouçam! Examinem! Confrontem!

Concessionários em Portugal:

Costa & Brito. L.da-R. da Conceição, 35.°—LISBOA

Distribuidor no Norte:

A. G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO

A' venda em todas as farmacias

Dep. Geral: Farm. Universal. — R. Actor Taborda, 5— Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª Vara

No dia 17 de Julho, pelas 14 horas, na Rua Nova do Carvalho, n.º 43, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens moveis arrolados nos autos de falencia da Viuva de J. Sousa Moreira, L.da, os quais vão á praça pelo valor da avaliação.

Lisboa, 21 de Junho de 1934.

O Escrivão

Anibal Veiga Ferrão Pais

Verifiquei, O Juiz de Direito

Artur S. Leal

ORDEM DOS ADVOGADOS

Assembleia Geral Ordinária

São por este meio convocados os advogados inscritos nos quadros da Ordem para reunir em assembleia geral ordinaria, no dia 23 do corrente, pelas 15 horas, na séde da Ordem, largo de S. Domingos n.º 14 D., 1.º andar, desta cidade, nos termos e para os fins constantes dos art.os 709 e 710.º do Estatuto Judiciario.

Lisboa, 5 de julho de 1934.

O presidente do Conselho Geral

José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Fornecimento de areia

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa aceita propostas para o fornecimento de 500 (Quinhentos) metros cubicos de areia amarela ou branca, para secar, em carta fechada até ao dia 7 do corrente inclusivé, acompanhadas das respectivas amostras, nas seguintes condições:

1.ª — A areia será isenta de argila, terá grão uniforme, e não será demasiado fina;
2.ª — Será posta nos armazens desta Companhia, em Santo Amaro;
3.ª — A areia será entregue no prazo maximo de sessenta dias a contar da data da adjudicação;
4.ª — O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 3 de Junho de 1934.

A Direcção

OS PERCEVEJOS tornam a noite um PEZADELO

... mate-os com FLIT

A mordedura do percevejo é intensamente dolorosa; peor ainda é o perigo que tal mordedura nos oferece, transmitindo o contagio das doenças de uma para outras casas. A caça ao percevejo é dificil, tornando-se impossivel se não empregarmos o FLIT. — recuse todas as imitações. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta.

Acaba de publicar-se

COMERCIO E CONTABILIDADE

Primeiro volume

NOÇÕES GERAIS DO COMERCIO

por F. CAETANO DIAS

(de acôrdo com o programa oficial do ensino tecnico)

Desta obra, disse o **Prof. Dr. Caetano Beirão da Veiga:**

«Entre a bibliografia portuguesa de contabilidade ocupa um lugar de destaque, ficando bem ao lado das obras do prof. Pequito e Ricardo de Sá»

1 grosso vol. 22$50

Peddos á

A PENINSULAR, L.DA

RUA DA VITORIA, N.º 55 — LISBOA

Dr. Brito e Abreu
Doenças das crianças
Medico da Especialidade no Instituto Clinico
Interno dos Hospitais
R. do Ouro, 280, 1.º—Das 4 ás 6
Telef. 2 7129

ESTRANGEIRO

PREDIO
Vende-se para partilhas o magnifico predio onde esteve instado o Colegio Inglês. Grandes salões.
Trata a advogada D. Regina de Quintanilha—Rua Garrett, 80, 1.º

Projecta-se uma acção comum
entre a França e a Inglaterra?

LONDRES, 6. — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns, um deputado preguntou a Baldwin, chefe do governo, interino, se podia informar a assembleia quanto ao objectivo da recente visita do ministro da Guerra britanico a França e da proxima viagem de Barthou a Londres, e ainda se o governo inglês tinha empreendido ou tencionava empreender quaisquer negociações com o governo francês, sem consultar a Sociedade das Nações, a proposito duma acção comum, no caso de rebentarem as hostilidades na Europa.

Baldwin fez as seguintes declarações: — «A recente visita a França, de lord Hailsham, ministro da Guerra, não teve nenhum caracter politico e realizou-se de acôrdo com um programa de instrução, compreendendo uma visita aos campos de batalha de França por alguns dos nossos oficiais. Essas visitas têm-se efectuado diversas vezes e em diferentes epocas. Quanto á visita do ministro francês dos Negocios Estrangeiros, que em breve chegará a Londres, darei a mesma resposta que já foi dada por sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, quando o interpelaram a esse respeito: Barthou vem a Londres discutir com o governo britanico varios problemas que interessam os dois paises». — (Havas).

Italianos condenados
por fazerem propaganda anti-fascista

ROMA, 6—No Tribunal Especial de Defesa do Estado, foram hoje condenados 16 individuos acusados de se dedicarem a uma intensa propaganda anti-fascista. As penas de condenação variam de dois a dez anos de prisão.

O acusado Dalimazza, considerado como chefe do grupo de propaganda contra os «camisas pretas», foi condenado a dez anos de prisão. Todos os condenados são naturais de Bolonha. —(United Press).

O CASAMENTO SINGULAR
duma irmã siamesa

NOVA YORK, 6.—As autoridades recusaram-se a dar a licença de casamento pedida por Viola Hilton, irmã siamesa de Daisy Hilton, sob pretexto de que ás preguntas do estilo feitas no singular as duas irmãs siamesas responderam no plural. O noivo de Viola é o maestro Mauricio Lambert.—(Havas).

Condenada á morte
por ter assassinado o marido

LOS ANGELES, 66.—A sr.ª Nellie Madison, antiga camareira de um *bar*, presentemente presa na cadeia de S. Quintin, foi condenada á morte, por ter assassinado o seu marido, que era encarregado de um estudio cinematografico. A sentença será executada em 24 de setembro proximo, no patio da cadeia em que se encontra.—(United Press).

Politica irlandesa

DUBLIN, 6.—O *Dail* aprovou por 51 votos contra 29 a proposta de lei, em virtude da qual as Universidades irlandesas deixarão de eleger representantes especiais ao Parlamento.—(Havas).

Os desportes na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 6.—Com a assistencia do presidente da Republica e das entidades oficiais, inaugurou-se a terceira Olimpiada Operaria Checo-eslovaca. —(Havas).

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

A situação em Cuba
é cada vez mais confusa

HAVANA, 6.—O gabinete não aceitou a demissão apresentada por Gomez. Mendieta declarou que este é o unico cidadão que oferece todas as garantias para as eleições e que o apoiará mesmo fóra do gabinete, se ele insistir em abandoná-lo. Malograram-se todos os esforços do coronel Bautista para o convencer a conservar-se no governo.

Consta que os sindicatos se preparam para a greve, a fim de provocar a queda do governo e precipitar a ditadura, que esperam lhes será favoravel. Ao palacio presidencial continuam a afluir os telegramas pedindo a libertação dos presos politicos.—(Havas).

O TRANSITO EM LONDRES

LONDRES, 6.—As autoridades encarregadas do transito nas ruas de Londres vão proceder hoje a novas experiencias para a travessia de peões nas arterias onde a circulação é mais intensa. Um novo sistema de sinais luminosos indicará o momento de atravessar as ruas.—(Havas).

A linguagem dos "cow-boys"
está eivada de espanholismo

DOGE CITY, junho.—A popularidade das novelas e peliculas de *cow-boys* fez que grande grande parte do vocabulario empregado no Oeste pelos *cow-boys* seja conhecido em todo o mundo, mas na realidade poucas pessoas conhecem a sua verdadeira significação e a sua origem. O vocabulario dos *cow-boys* do Oeste está infiltrado de palavras espanholas agregadas ao idioma através do Mexico. Desde *corral* a *brono* o vocabulario espanhol é numerosissimo. *Brono* é uma abreviatura de *Brocho*, que significa astuto, manhoso. *Lariat* é uma contracção de *la reata* e todos os americanos conhecem o significado de *latigo* e *sombrero*. *Chaps*, que significa os calções de couro dos *cow-boys* vem de *chaparejos*.

A palavra *ranch* de puro *cow-boy* e que se usa em todos os Estados Unidos, provém de *rancho* empregada em toda a America do Sul. *Loco, pronto, rodeo*, são tantas outras palavras espanholas, que com muitas outras conserva o vocabulario dos *cow-boys*, do oeste.—(United Press).

O DESEMPREGO FORÇADO
nos Estados Unidos

WASHINGTON, junho—Atrás das greves e ameaças de greve, existe, nos Estados Unidos um problema mais fundamental para os especialistas em questões operarias, que é o exercito de dez milhões de desempregados. As greves são a expressão dos operarios que trabalham para que se reconheçam os seus sindicatos. Nalgumas industrias significam, inclusivamente, sintomas de trabalho. Mas para milhões de operarios não existe a possibilidade de se declararem em greve. As ultimas estatisticas da Federação de Trabalho mostram que dez milhões e seiscentos mil homens estão desempregados e sem possibilidade de encontrar trabalho. Por isso os tecnicos estudam a melhor maneira de fazer frente e debelar este flagelo. A Federação do Trabalho mostra-se a favor da semana de cinco dias com seis horas de trabalho diario, isto é 30 horas de trabalho por semana. Insiste-se no principio de relacionar o numero de horas de trabalho por homem com o numero de pessoas que têm de viver do produto do seu trabalho.—(United Press).

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A MORTE DE STAVISKY
ainda é um ponto obscuro

PARIS, 6.—A comissão de inquerito ao caso Stavisky ouviu o comissario Charpentier e o seu subordinado legal, que tomaram parte na descoberta do burlão na casa de Chamonix. Estas duas testemunhas cairam numa importante contradição: enquanto Charpentier afirma que Stavisky segurava um revolver na mão direita, o seu subordinado, que tirou o revolver a Stavisky, declara, sem todavia estar absolutamente certo, que a arma estava na mão esquerda. Como se sabe, a bala que matou Stavisky penetrou no temporal direito. Houve, além disso, outras contradições. A acareação entre estas duas testemunhas não levou a nenhuma conclusão.—(Havas).

Contra a maçonaria francesa

PARIS, 6.—Constituiu-se um grupo parlamentar composto de 36 deputados para lutar contra a influencia da maçonaria na Camara.—(Havas).

A tentativa comunista
que estalou no Chile

S. TIAGO DO CHILE, 6—As autoridades assaltaram a redacção do jornal «A Opinião» e prenderam cento e vinte comunistas e esquerdistas que ali se encontravam reunidos, a fim de decretarem a greve geral para a proxima segunda-feira. Foi tambem apreendida grande quantidade de folhetos de propaganda subversiva, que incitavam os operarios e trabalhadores chilenos a acatar a greve geral que seria proclamada no proximo dia 9 do corrente.

Entre os individuos presos figura o senador Virgilio Morales, que se encontra incomunicavel.-(United Press).

ESBOÇOU-SE UM CONFLITO
entre a Italia e a Albania

ROMA, 6.—A agencia local Oriente publica uma nota acêrca das relações entre a Italia e a Albania, em que diz nomeadamente:

«A Albania, material e moralmente criada pela Italia, chegou á idade em que as crianças impacientes repelem os conselhos paternos, mas pode pagar caro os seus actos inconsiderados. A Albania só interessa á Italia na medida em que representa um dos elementos de equilibrio do Adriatico.»—(Havas).

Os tumultos de Amsterdam
ainda não terminaram

AMSTERDAM, 6.—A Policia militar a cavalo teve de intervir para auxiliar a Policia de Amsterdam a varrer as ruas, invadidas pelos manifestantes. Um guarda foi mortalmente ferido com um tejolo e um operario foi atingido por um tiro na cabeça, vindo a falecer no hospital. Foram assaltados sobretudo os estabelecimentos de viveres. Para impedir novas investidas, foram mandadas levantar as pontes.—(Havas).

O terrorismo na Austria
Atentados a tiro e á bomba

VIENA, 6.—Em Donawitz, um membro da Heimwehr foi atacado por um desconhecido e ferido com um tiro. Trata-se dum atentado nazista.

Em frente da porta da reitoria da Universidade foi encontrada uma pasta que continha uma bomba com a mecha acesa. Um policia atirou-lhe um balde de agua, evitando assim a explosão. Em Innsbruck foram despedidos 40 empregados dos caminhos de ferro pela sua actividade politica anti-governamental.—(Havas).

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

As greves nos Estados Unidos
assumem um aspecto grave

SAN FRANCISCO, 6.—Voltaram a dar-se verdadeiros combates entre a Policia e os grévistas. Os guardas fizeram fogo, causando 7 feridos. Oito grévistas foram atingidos pelos gazes. As autoridades mostram-se inquietas com o caracter que a gréve está a tomar, pois a situação exige a intervenção da Guarda Nacional; mas, se não fôr assim, o movimento alastrará, envolvendo outras classes.—(Havas).

A situação em S. Francisco é cada vez mais grave

S. FRANCISCO (California), 6—Anuncia-se que além dos quatro mortos e vinte dois feridos que se registaram na terça-feira ultima em consequencia do grave recontro que se deu entre os grevistas do porto e a Policia ha mais trinta feridos que se encontram hospitalizados, sendo o estado da maior parte deles grave.

Durante o dia de ontem, os grevistas praticaram actos de grande violencia, atirando pedras ás janelas dos edificios por onde passavam e estilhaçando os vidros. Além disso assaltavam os automoveis e danificavam os motores, o que deu origem a que o transito paralizasse quasi por completo.

A situação torna-se cada vez mais grave, sendo as ruas fortemente patrulhadas por forças militares.—(United Press).

O governo sovietico
e a Sociedade das Nações

LONDRES, 6—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, sir John Simon, declarou na Camara dos Comuns que, apesar do que se afirma na Imprensa estrangeira, o Governo sovietico, até agora, não deu qualquer passo no sentido de fazer parte da Sociedade das Nações.—(United Press).

O presidente Roosevelt viaja

NOVA YORK, 6.—Roosevelt chegou a bordo do *Houston* a Cabo Haitiano. —(Havas).

E sua mãi tambem

ABERDEEN (Inglaterra), 6.—Procedente de Londres, onde tomou chá com os reis da Inglaterra, chegou a esta cidade a mãi do presidente Roosevelt, que vem fazer uma pequena cura de repouso.—(United Press).

Leilão de Penhores
"A Comercial"
18, T. da TRINDADE, 22
(AO CHIADO)
Ainda se **recebem juros** dos penhores atrazados até dia 7 do corrente.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Salão das Elegantes
Cabeleireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido
Esc. 40$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

ULTIMAS NOTICIAS

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

OS ACONTECIMENTOS DA ALEMANHA

A diplomacia francesa desmente categoricamente

que a França tivesse entendimentos com o general von Schleicher

BERLIM, 6.—A Imprensa alemã, obedecendo manifestamente a instruções vindas do alto, reproduz, dando-lhe foros de sensacional, um telegrama de Londres transmitido pela Repartição Oficial Alemã de Informação. Nesse telegrama, dado por uma agencia americana, esta pretende ter de origem diplomatica a confirmação das insinuações feitas pelos comunicados alemães destes ultimos dias, isto é, que o general von Schleicher, ex-ministro da Reichswehr e antigo chanceler, teria, por intermedio dum jornalista alemão, tratado de trair a sua patria com uma potencia estrangeira, e que essa potencia é a França.

A pretensa traição de Schleicher

Os jornais alemães não se contentam em reproduzir o telegrama americano. Encabeçam-lhe titulos sensacionais, esquecendo-se da afirmação feita pela embaixada de França que, como se sabe, classificou de fabulas absurdas tais asserções. O orgão nazi «Der Angriff», em que a influencia de Goebbels é grande, escreve em grandes caracteres sublinhados a vermelho, como titulo do telegrama, o seguinte: «A França conhecia a conspiração de Schleicher contra Hitler». O «Nacht-Asgabe» declara a mesma coisa, em titulo não menos sensacional. O orgão oficial da «Frente do Trabalho» afirma que Schleicher negociava com a França. Enfim, os jornais nos seus comentarios admitem como estabelecida e natural a alta traição do general prussiano.

Uma explicação do facto

Servem-se disso para explicar o malogro da politica externa do Reich. Em todo o caso, num país em que a Imprensa é dirigida, é forçoso concluir que a publicação de telegrama tão sensacional como fantastico, foi precedida de instruções formais. Tem-se a impressão de que se quere distrair a opinião mundial dos tragicos sucessos de 30 de junho e se pretende tambem entreter a opinião alemã com processos destinados a impressionar os espiritos simples.

O inimigo estrangeiro

A nova interpretação dada aos acontecimentos assenta na nota de alta traição. Já não se trata afinal—como se disse ao principio—da revolta do capitão Roehm contra Hitler, mas sim duma conspiração que tinha como animador o general von Schleicher, que visava vender a Alemanha á França para perturbar a paz do mundo, como afirma um jornal da tarde. Pretende-se, talvez, impulsionar a opinião alemã desamparada e desviar as atenções das dificuldades internas sobre as quais os acontecimentos dos ultimos dias projectaram uma luz forte, para as fazer incidir sobre um pretenso inimigo estrangeiro.

Desorientação e cepticismo

Em muitos circulos politicos de Berlim, considera-se que a publicação sensacional do telegrama revela a desorientação em que as esferas dirigentes se encontram presentemente. Nota-se que o publico alemão, que ainda não foi esclarecido acêrca do conteudo exacto e das finalidades do plano cuja existencia se afirma simplesmente, se mostra um tanto ceptico, cepticismo que os dirigentes poderão dificilmente destruir, pois ser-lhes-á embaraçoso dar melhores esclarecimentos acêrca do assunto.—(Havas).

Informações oficiosas

BERLIM, 6—Os jornais referem largamente as demonstrações de simpatia que Hitler recebe de todo o país e dizem que a autoridade e o prestigio do «Fuehrer» se consolidam dia a dia.

O «Volkische Beobachter», fazendo eco ás palavras proferidas pelo dr. Ley chefe da Frente Alemã do Trabalho, diz que aquilo que Hitler fez «é tão grande, tão prodigioso, que não encontra exemplo na Historia». Não resta duvida que para a severidade da repressão concorreu a vida escandalosa de Roehm e de seus companheiros, os quais segundo Goebbels, afrontavam os «principios de simplicidade e de higiene moral e corporal», que são a base do nacional socialismo.

O ministro da Propaganda afirmou: «A acção de Hitler foi purificadora. O «Fuehrer» advertiu os culpados, que não fizeram caso e, ainda por cima, se rebelaram. Era preciso dar uma lição. E o chanceler mostrou que é capaz de ser tão grande na rudeza como na bondade».

«Os aplausos recebidos de todos—continua Goebbels—mostram que a acção de Hitler caiu bem na opinião publica, perante a qual aparece como o esteio indestrutivel das velhas e austeras virtudes da Germania. Lá fora tem-se comentado com surpresa ou com desagrado a maneira como foi reprimida a conspiração. E' preciso notar que as secções de assalto são submetidas a uma lei especial e que têm Hitler como chefe supremo»—(Americana).

A situação em Breslau

BRESLAU, 6.—A morte de Heines, chefe da Policia de Breslau, e a detenção de mais de 100 componentes das secções de assalto mudou por completo o aspecto da cidade. Supõe-se que a conspiração contra Hitler se encontra completamente sufocada. Afirma-se que os conjurados projectavam sublevar-se ao maximo, pois contavam com as unidades das provincias, que se encontravam dispostas a dar cumprimento ás instruções que lhes chegassem de Berlim, centro de toda a conspiração.

Hitler, informado do que se passava, deu instruções urgentes uma semana antes do levantamento, para que as autoridades estivessem vigilantes á acção dos conspiradores.

Oficialmente, até agora, não ha noticia de ter havido mais mortes, tanto na capital como na provincia.—(United Press).

As secções de assalto

BERLIM, 6.—Foi interdito ás tropas de assalto o uso de uniforme enquanto durar o periodo de ferias. Os membros das secções tambem não podem trazer o «punhal de honra» até nova ordem. Os chefes receberam instruções para não deixar as terras onde vivem.

Após as ferias, as secções de assalto terão uma organização diferente da actual. A reforma está a ser feita pelo general Daluge, que substitui Karl Ernst na chefia do grupo de Berlim e Brandeburgo. Está a correr um inquerito para apurar as responsabilidades dos nazis presos. Os que forem reconhecidos culpados serão julgados por traição.—(Americana).

Os nazis austriacos e a sublevação

VIENA, 6—Os jornais dizem que a situação alemã está longe de se considerar esclarecida. Faltam informações positivas. Reina a duvida. Parece que grande parte dos nazis austriacos acampados no Reich estava comprometida na conspiração de Roehm. A este facto se deveria a dissolução do acampamento e a prisão de varios chefes.

Parece que muitos chefes austriacos queriam uma acção energica contra a Austria e, segundo o jornal «Stunde», Roehm era da mesma opinião. Habicht e Frauanfeld contavam com a vitoria da sublevação para pôr em pratica os seus objectivos.—(Americana).

Prisões politicas

VIENA, 6—De Innsbruck informam que o major Pabst, ex-chefe dos «heimwehren» não foi, como se disse, fuzilado. Foi preso com 60 socios do «Herren Club».—(Havas).

Barthou estava ao corrente do que se passava?

LONDRES, 6.—Nos circulos politicos desta capital, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, é acusado de em 30 de maio ultimo, em Genebra, fazer revelações confidenciais ao delegado britanico, segundo as quais, Barthou estava ao corrente da conjura revolucionaria que agia na Alemanha contra a politica do chanceler Hitler.—(United Press).

No Capitolio astreia-se hoje a bailarina Pilar Aranda

No palco do Capitolio, por onde têm passado as maiores notabilidades do teatro ligeiro, faz hoje a sua estreia mais uma grande artista. Trata-se de Pilar Aranda, jovem e formosissima «estrela» de baile, triunfalmente aplaudida nos principais teatros europeus. Pilar Aranda poucos espectaculos poderá dar em Portugal devido a compromissos já tomados para ir a Paris e seguir depois para a America do Norte. Por tal motivo, ninguem deve deixar de ir ver a notavel «estrela» coreografica cujo valor artistico justfica bem a aurea de que vem precedida. O espectaculo de hoje, tanto no salão como no aprazivel terraço, consta ainda dos filmes: «O diabo seja surdo», divertida comedia musical com Armand Bernard e «O Rei do Espaço», uma constante e viva epopeia do heroismo aereo. A entrada no Capitolio continua a ser 1$60.

O Porto
pelo telefone

Exposição Colonial

PORTO, 6

Ha algum tempo que determinados expositores eram vitimas de roubos, levados a efeito durante a noite nos seus «stands». Algumas casas expositoras de vinhos e perfumes haviam substituido os seus produtos por agua com corantes, para afastar a cubiça dos larapios o que não deu, porém, resultado, pois continuou a dar-se por falta de objectos.

Ontem de madrugada, o chefe Cesar, que exercia vigilancia no recinto da Exposição, apanhou em flagrante, quando furtavam varios objectos, os bombeiros municipais do posto privativo do Palacio das Colonias, Augusto Pinto da Costa, Carlos Almeida António Moura e José Passos.

Presos e revistados, foram-lhes encontrados, além de 19 camisolas, varios objectos de pequeno valor.

E' profundamente lamentavel que duma corporação que goza da confiança e estima do publico façam parte individuos capazes de tal procedimento.

A Policia vai proceder a averiguações, a fim de apurar se a responsabilidade dos roubos pertence exclusivamente aos bombeiros presos.

A direcção da Exposição resolveu que o recinto, hoje, só abra ás 20 horas, a fim de permitir o descanso do pessoal e a limpeza das diversas secções.

A media diaria de visitantes mantem-se, desde o passado dia 1 em dez mil.

Prosseguem os ensaios da peça «Viagem Maravilhosa», com que, na proxima semana, a companhia de Amelia Rey Colaço vai inaugurar o teatro da Exposição.

Espectaculo desolador

E' desolador o espectaculo que quasi todas as madrugadas se verifica na estação de S. Bento, com pessoas que vêm a esta cidade visitar a Exposição e que, residindo na linha de Espinho, por vezes perdem o ultimo comboio, que daqui sai depois da 1 hora.

E' frequente encontrar, sentadas nos passeios, mulheres e crianças, que se não podem recolher na estação, por esta fechar até cerca das 5 horas da madrugada, isto é, até pouco antes do primeiro comboio.

Por varias vezes, o proprietario do café Astoria, condoido da sorte dos pobres forasteiros, consente em ter o seu estabelecimento aberto até á hora da abertura da estação, a fim de evitar que pessoas de todas as categorias fiquem expostas ao tempo, no meio da rua.

Tem suscitado os maiores reparos o facto de uma estação da importancia de S. Bento, sobretudo numa altura em que o Porto está cheio de forasteiros, não tenha uma só sala de espera, onde os passageiros possem aguardar durante algumas horas os comboios.

CHEGOU HOJE A LISBOA

a «équipe» brasileira que tomou parte no campeonato mundial do «foot-ball»

Vinda de Barcelona, chegou hoje, pelas 16 e 30, ao Cais do Sodré, em auto-carro, a embaixada desportiva brasileira que tomou parte no campeonato mundial de «foot-ball».

A embaixada é constituida por 21 componentes e chefiada pelo dr. Lourival Fontes, chefe do gabinete do prefeito do Rio de Janeiro, dr. Pedro Ernesto e presidente do Conselho de Turismo daquela capital. Fazem parte dela os dois grandes jogadores Leonidas e Waldemar.

O primeiro encontro da «équipe» brasileira, em Lisboa realiza-se na proxima quarta-feira com o Belenenses, devendo realizar-se possivelmente mais dois encontros com o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Club de Portugal.

Almoços
A Garrett, largo do Chiado 9 e 11, inaugura hoje a sua epoca de verão, com almoços e jantares a preços moderados. **Almoços completos** a 12 e 16 escudos **Jantares-concerto** a 15 e 18 escudos.
O mais esmerado serviço de restaurant.

Stranger's
Mont'Estoril——Avenida Saboya
Serviço de restaurant
Pensões desde 30 escudos
Situação magnifica. Telefone 318

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

CENTRAL A's 21,30
GEORGE BANCROFT
em
Homem de Pêso
A figura gigantesca de Bancroft domina este assunto cheio de ironia e profunda emoção

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!